

16 de Fevereiro de 2004

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

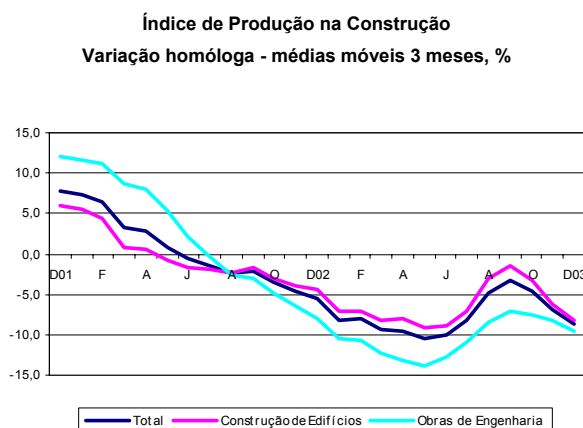
Dezembro de 2003

EM 2003 A PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DIMINUIU 8,0% FACE AO ANO ANTERIOR

Em 2003, a produção na construção e obras públicas apresentou uma diminuição mais acentuada do que a registada em 2002. A produção no quarto trimestre de 2003 registou uma variação homóloga de -8,7%.

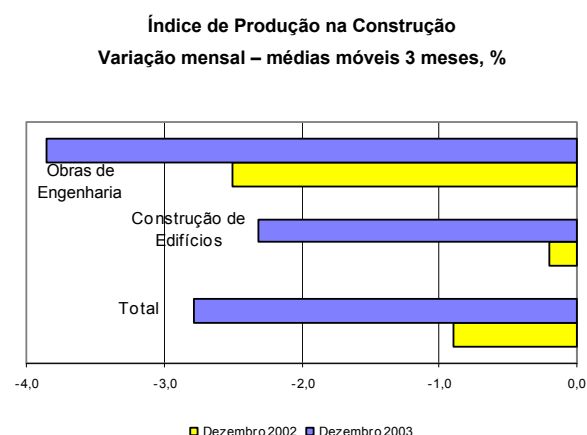
No quarto trimestre de 2003 (dados não corrigidos da sazonalidade) a produção na construção registou uma diminuição de 8,7% relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior. Esta variação representa um agravamento em 1,8 pontos percentuais face ao verificado no trimestre terminado em Novembro.

A variação do índice geral deveu-se, sobretudo, ao segmento de construção de edifícios que, apresentando uma taxa de variação homóloga de -8,2%, contribuiu com 5,8 pontos percentuais para aquela diminuição do índice geral. O segmento de obras de engenharia, com uma taxa de variação homóloga de -9,7%, contribuiu com os restantes 2,9 pontos percentuais.



A produção na construção registou uma quebra de 2,8% no trimestre findo em Dezembro 2003, quando comparada com a do trimestre terminado no mês anterior.

Registaram-se taxas de variação mensais negativas em ambos os segmentos da construção. O das obras de engenharia apresentou um decréscimo mais acentuado (-3,9%) do que o da construção de edifícios (-2,3%).

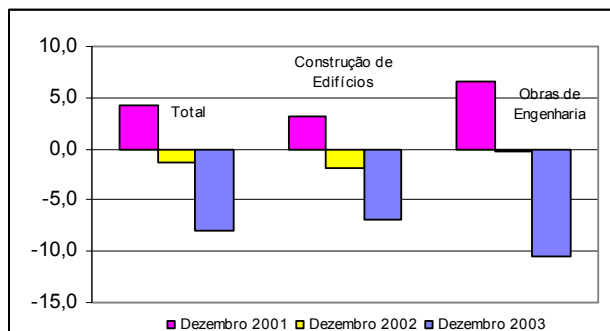


Em 2003, a produção no conjunto do sector diminuiu 8,0% face ao ano anterior. Esta redução foi mais

acentuada em 6,7 pontos percentuais, do que a registada no ano anterior (-1,3%).

A quebra de produção verificou-se em ambos os segmentos da construção, sendo mais significativa no das obras de engenharia, que registou uma taxa de variação média anual em 2003 de -10,6%. Por seu turno, o segmento da construção de edifícios apresentou uma quebra de -6,8% (-1,8% em 2002).

Índice de Produção na Construção
Variação média nos últimos doze meses, %



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Jan-03	99,2	99,8	97,7	96,9	96,1	98,8
Fev-03	98,1	97,8	98,8	96,7	96,1	98,1
Mar-03	96,7	97,0	95,9	93,9	93,6	94,6
Abr-03	99,0	99,5	97,8	96,4	96,4	96,4
Mai-03	97,8	97,8	97,8	93,6	93,2	94,7
Jun-03	93,1	92,6	94,4	94,6	94,1	95,8
Jul-03	98,9	98,5	99,7	97,9	98,0	97,5
Ago-03	77,3	74,5	83,9	99,6	101,1	96,1
Set-03	94,9	94,7	95,4	95,4	95,5	95,2
Out-03*	99,5	98,9	101,0	93,1	92,6	94,1
Nov-03*	94,8	94,9	94,8	90,6	90,4	91,1
Dez-03	86,8	88,0	84,2	89,0	89,0	89,0
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Jan-03	-3,1	-2,5	-4,5	-1,6	-1,5	-1,7
Fev-03	-1,5	-1,5	-1,5	-0,4	-0,4	-0,4
Mar-03	0,0	-0,1	0,3	-1,8	-1,7	-1,9
Abr-03	0,0	-0,1	0,1	-0,2	0,1	-0,8
Mai-03	-0,1	0,0	-0,3	-1,1	-1,0	-1,2
Jun-03	-1,2	-1,5	-0,5	0,3	0,2	0,4
Jul-03	-0,1	-0,4	0,7	0,5	0,6	0,4
Ago-03	-7,1	-8,1	-4,8	2,1	2,8	0,5
Set-03	0,7	0,8	0,4	0,3	0,5	-0,2
Out-03*	0,2	0,2	0,5	-1,6	-1,8	-1,2
Nov-03*	6,4	7,6	3,9	-3,1	-3,7	-1,8
Dez-03	-2,8	-2,3	-3,9	-2,3	-2,3	-2,2
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Jan-03	-8,2	-7,2	-10,6	-8,2	-7,2	-10,5
Fev-03	-8,1	-7,0	-10,7	-8,0	-6,9	-10,7
Mar-03	-9,4	-8,2	-12,3	-9,4	-8,1	-12,3
Abr-03	-9,5	-7,9	-13,1	-9,5	-7,9	-13,1
Mai-03	-10,5	-9,1	-13,8	-10,5	-9,1	-13,8
Jun-03	-10,0	-8,8	-12,8	-9,9	-8,7	-12,7
Jul-03	-8,2	-7,0	-10,9	-8,2	-7,0	-10,9
Ago-03	-4,8	-3,1	-8,5	-4,4	-2,5	-8,4
Set-03	-3,2	-1,4	-7,1	-2,8	-0,9	-7,1
Out-03*	-4,7	-3,4	-7,6	-4,2	-2,7	-7,5
Nov-03*	-6,9	-6,3	-8,3	-6,9	-6,2	-8,3
Dez-03	-8,7	-8,2	-9,7	-8,7	-8,3	-9,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Jan-03	-2,6	-2,9	-2,0	-2,7	-3,0	-2,1
Fev-03	-3,6	-3,6	-3,7	-3,7	-3,6	-3,8
Mar-03	-4,5	-4,1	-5,4	-4,5	-4,1	-5,4
Abr-03	-5,8	-5,1	-7,3	-5,8	-5,1	-7,3
Mai-03	-6,5	-5,7	-8,5	-6,5	-5,7	-8,5
Jun-03	-6,9	-5,9	-9,1	-6,9	-5,9	-9,1
Jul-03	-7,5	-6,4	-9,9	-7,4	-6,3	-9,9
Ago-03	-7,1	-5,9	-9,9	-7,0	-5,7	-9,9
Set-03	-7,2	-5,9	-10,1	-7,0	-5,7	-10,1
Out-03*	-7,8	-6,5	-10,6	-7,6	-6,2	-10,6
Nov-03*	-7,7	-6,5	-10,4	-7,5	-6,2	-10,4
Dez-03	-8,0	-6,8	-10,6	-7,8	-6,6	-10,5

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 11 de Fevereiro de 2004, o que corresponde a uma taxa de respostas de 90,3%.

16 de Fevereiro de 2004

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Dezembro de 2003

EM 2003 O EMPREGO NA CONSTRUÇÃO DIMINUIU FACE AO ANO ANTERIOR

Em 2003 o emprego na construção diminuiu 7,3% em relação ao ano anterior. Em Dezembro de 2003, o emprego apresentou uma variação homóloga de -6,1%.

Emprego

Em Dezembro de 2003, o volume de emprego na construção registou uma quebra de 6,1% face ao mesmo mês do ano anterior. Esta variação, marginalmente mais favorável que a verificada em Novembro, interrompe a tendência de recuperação que se registava desde Setembro.

O nível de emprego apresentou uma variação de -1,4% relativamente ao mês anterior.

A variação média nos últimos 12 meses registou uma taxa de -7,3%, significativamente inferior à de Dezembro de 2002 (-0,1%).

Remunerações

As remunerações registaram um decréscimo de 2,2% em termos homólogos.

Face ao mês anterior, as remunerações apresentaram uma variação de 16,5%. Este aumento é explicado, à semelhança do verificado em Novembro, pelo pagamento do subsídio de Natal em parte das empresas do sector.

A variação média nos últimos 12 meses das remunerações efectivamente pagas foi -3,0% (+ 3,7% em Dezembro de 2002).

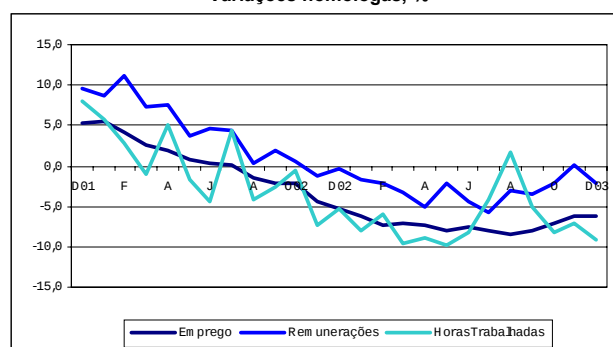
Horas Trabalhadas

O volume de trabalho apresentou uma redução de 9,2% em termos homólogos.

O número de horas trabalhadas pelas empresas da construção diminuiu 7,2% face ao mês anterior.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -7,1% (-0,8% em Dezembro de 2002).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %



ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Jan-03	98,3	99,1	101,5
Fev-03	97,8	101,7	99,4
Mar-03	97,9	101,6	98,0
Abr-03	97,6	102,6	100,5
Mai-03	96,8	106,4	99,0
Jun-03	96,7	111,2	93,9
Jul-03	96,0	123,4	99,2
Ago-03	93,9	108,2	77,2
Set-03	93,9	102,4	95,3
Out-03*	94,8	103,0	100,7
Nov-03*	95,3	122,2	95,8
Dez-03	94,0	142,3	88,9
Variação mensal (%)			
Jan-03	-1,8	-31,9	3,7
Fev-03	-0,5	2,7	-2,0
Mar-03	0,1	-0,1	-1,5
Abr-03	-0,3	0,9	2,6
Mai-03	-0,8	3,7	-1,4
Jun-03	-0,2	4,5	-5,2
Jul-03	-0,7	11,0	5,7
Ago-03	-2,2	-12,3	-22,1
Set-03	0,0	-5,3	23,3
Out-03*	1,0	0,5	5,7
Nov-03*	0,5	18,7	-4,9
Dez-03	-1,4	16,5	-7,2
Variação homóloga (%)			
Jan-03	-6,3	-1,6	-8,1
Fev-03	-7,3	-2,2	-6,0
Mar-03	-7,0	-3,3	-9,5
Abr-03	-7,4	-5,0	-8,8
Mai-03	-8,1	-2,1	-9,8
Jun-03	-7,6	-4,5	-8,3
Jul-03	-8,0	-5,8	-4,1
Ago-03	-8,4	-3,1	1,7
Set-03	-8,1	-3,4	-5,1
Out-03*	-7,1	-2,2	-8,2
Nov-03*	-6,2	0,1	-7,1
Dez-03	-6,1	-2,2	-9,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Jan-03	-1,0	3,0	-2,0
Fev-03	-2,0	2,0	-2,7
Mar-03	-2,8	1,2	-3,4
Abr-03	-3,5	0,2	-4,6
Mai-03	-4,3	-0,2	-5,3
Jun-03	-4,9	-1,0	-5,6
Jul-03	-5,6	-2,0	-6,3
Ago-03	-6,2	-2,3	-5,9
Set-03	-6,7	-2,7	-6,2
Out-03*	-7,1	-2,9	-6,8
Nov-03*	-7,2	-2,8	-6,8
Dez-03	-7,3	-3,0	-7,1

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 12 de Fevereiro de 2004, correspondendo a uma taxa de respostas de 90,4%.